

TRÍDUO EM HONRA À SOLENIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

**3º DIA: São Vicente de Paulo e o Ano do Laicato – Família Vicentina, uma grande rede de caridade.**

**D.**: Irmãos e Irmãs, chegando ao terceiro e último dia de nossa preparação para a celebração da solenidade de São Vicente de Paulo, ecoa em nossos corações a alegria de fazer parte de uma comunidade que procura fazer o que o Filho de Deus fez sobre a terra. Sim, somos felizes pois trazemos em nosso DNA vocacional, a marca de um carisma que há séculos busca ser na Igreja um consolo para os mais empobrecidos.

Imbuídos desta alegria, iniciemos nossa oração... Em nome do Pai...

**\*CANTO INICIAL:**

Uma luz brilhou

No céu de Paris

E logo se espalhou

Fincando raiz

No meu coração

A fé e o amor

Aquecem a vocação

Em Cristo Senhor

Espalhando a amizade

A todos em comunidade

**Ao pobre ajudar**

**E a ele servir**

**É Jesus que ali está**

**A olhar e a sorrir**

Essa luz chegou

De modo feliz

Ao pobre e sofredor

É Cristo quem diz

Viver a missão

Servindo com amor

Em busca da salvação

Da vida é o sabor

Praticando a caridade

Na rede da fraternidade

**Ao pobre ajudar**

**E a ele servir**

**É Jesus que ali está**

**A olhar e a sorrir**

**D:** Ao longo destes dias, temos voltado nosso olhar para o testemunho de São Vicente de Paulo e sua sensibilidade com a participação dos leigos em suas frentes de missão, desde o seu despertar para a missão junto aos Pobres até o fim de sua vida.

**L1:** Hoje, reconhecemos a presença mundial de nossa Família Vicentina, em seus diversos ramos, porém todos afluindo para a mesma fonte: Jesus Cristo, na ótica de nossa espiritualidade vicentina...

**TODOS:** Adorador do Pai, Servo de seu desígnio de amor e Evangelizador dos Pobres.

**L2:** Ao ouvirmos o termo família, temos em mente o seu significado mais genuíno: **conjunto de pessoas que possuem grau de parentesco entre si**e vivem na mesma casa**formando um lar ou** grupo de pessoas com ancestralidade comum.

**L3:** Quando falamos de Família Vicentina referimo-nos ao conjunto de congregações, organismos, movimentos, associações, grupos e pessoas que, de forma direta ou indireta, prolongam no tempo o carisma vicentino, sejam eles fundados diretamente por São Vicente de Paulo, ou encontrem nele a fonte de sua inspiração e dedicação ao serviço dos pobres.

**D.:** Portanto, logo percebemos que embora sejam diversos os ramos e sua especificidade, todos são unidos por uma mesma inspiração carismática. Em nosso caso, seguir a Cristo nas pegadas de São Vicente de Paulo.

**TODOS:** “Nesta vocação somos muito conformes a Nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo parece, tinha como sua principal obrigação, vindo ao mundo, assistir os Pobres e cuidar deles. “Enviou-me para evangelizar os Pobres’. E se perguntarmos a Nosso Senhor: ‘Que viestes fazer na terra?’ ‘Assistir os Pobres’” (SVP XI, 108).

**L4:** Neste ano de 2018, o Santo Padre, Papa Francisco, por meio de uma exortação apostólica fez um apelo sobre a chamada à santidade no mundo atual. Dentre outras coisas, quis Francisco apresentar a santidade como um caminho a ser trilhado por todos, uma vez que “*o Senhor nos escolheu cada um de nós ‘ para sermos santos e íntegros diante dele, no amor’ (Ef1,4)”* (Gaudete et Exsultate, nº2).

**L5:** Respondendo a esse chamado, os mais de 165 ramos da Família Vicentina espalhados pelo mundo, procuram, cada um na sua especificidade, ser no mundo, uma missão: *“um projeto do Pai que visa refletir e encarnar, em um momento determinado da história, um aspecto do Evangelho”* (Gaudete et Exsultate, nº19).

**L6:** Inspirados por Deus a servir os pobres, nas pegadas de São Vicente, somos chamados a ser *“santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra”* (Gaudete et Exsultate, nº14).

**D:** O Beato Frederico Ozanam disse certa vez que os vicentinos precisariam ser santos, principalmente aqueles que exerciam alguma liderança, por dois motivos: primeiro para errarem menos e um segundo motivo seria para suportarem as críticas que sempre haverão de existir. Para alcançarmos a santidade sonhada por Deus para cada um de seus filhos, peçamos a sabedoria do Espírito Santo.

**\*ILUMINAÇÃO BÍBLICA:** I Cor. 12, 4-11

(alguns instantes de silêncio para interiorização)

- Como São Vicente de Paulo é uma inspiração atual para os ramos leigos?

- Como podemos aproveitar de tamanha originalidade/inventividade em nossa missão, hoje? Como temos vivido nossa unidade com os demais ramos da Família Vicentina?

Partilha

**\*ORAÇÃO FINAL:** Senhor nosso, Pai de bondade, em São Vicente de Paulo Vós nos destes um modelo acabado de caridade e zelo apostólico. Imitando vosso Filho Jesus Cristo, ele reconheceu nos pobres a imagem viva de vossa misericórdia, colocando-se inteiramente a serviço dos menores de seus irmãos. Concedei-nos a graça de seguirmos seu exemplo para que possamos um dia ser acolhidos na plenitude do vosso Amor. Isso vos pedimos por Jesus Cristo, vosso filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém. (D. José Costa Campos – Bispo de Divinópolis – 27/09/98)

**\*CANTO FINAL**:

-Vicentinos nós brasileiros, numa festa só de amores./ Ao patrono da esperança, demos graças e louvores./ Paz aos necessitados com Deus no coração,/ Ele ensinou assim./ Em termos  de amor, a caridade do Senhor.  
**SALVE!, SALVE! OZANAM/ NÓS VOS DESEJAMOS PAZ E BEM!/ VOSSO IDEAL SEMPRE SERÁ/ EM NOME DE DEUS, NOSSO TAMBÉM! (BIS)**-Desfraldando nossa bandeira/ São Vicente ao meu lado seguirei os vossos passos  por Jesus Cristo adorado. / Ensinastes na inspiração Luz do Senhor/ Ao nosso Ozanam O grande fundador, a paz e bem, paz e amor.